

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0816

DAS HISTÓRIAS CURATIVAS DA ANTROPOSOFIA À CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS EM SALA DE AULA

Lívia da Costa Quezado Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marcia Maria Strazzacappa Hernandez (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A pesquisa é um recorte do projeto “*Era uma vez uma história contada outra vez: educação, memória, imaginação e criação*” (PRO-CULTURA MINC/CAPES), que objetivou estudar os fundamentos das histórias curativas (PERROW, 2010) da Antroposofia (STEINER, 2004) e realizar um levantamento de histórias, lendas e contos brasileiros (CASCUDO, 2000) que se aproximam desses fundamentos. Os contos são vistos por pesquisadores como instrumentos preciosos que ligam o ser humano às suas raízes, retratando, por meio de imagens, os dramas que se passam em nosso interior e com isso preparar as crianças para lidar com a vida. Na Antroposofia, os contos são classificados de acordo com a idade, iniciando-se com contos de fadas (Perrault, Grimm) dos 3 aos 8 anos; passando por lendas, fábulas (Esopo, La Fontaine) e mitologia grega dos 9 aos 12 anos e chegando aos contos artísticos e literatura após essa idade. Para Cascudo, a classificação é por estilo: com contos de encantamento; de exemplo; de animais; facécias; contos religiosos; etiológicos; demônio logrado; contos de adivinhação; natureza denunciante; contos acumulativos; ciclo da Morte e tradição.

Contação de histórias - Comportamentos desafiadores - Antroposofia